

São Paulo e sua arquitetura

Em seus 458 anos, acumulou verdadeiras obras-primas, desde as mais antigas construções em taipa de pilão, como do Pátio do Colégio (que foi reerguido, mas ainda conserva uma das paredes nesse estilo) e o Museu de Arte Sacra, até os modernos, incluindo o Museu de Arte de São Paulo (Masp), o Museu Brasileiro de Escultura (Mube), o Hotel Unique e o Instituto Tomie Ohtake, de Ruy Ohtake, além das obras de Oscar Niemeyer, como o Edifício Copan, o Memorial da América Latina e as belezas do Parque do Ibirapuera (Oca, Auditório, Marquise, etc).

Os estilos europeu, renascentista e eclético também marcaram muitos projetos na cidade. É o caso da Estação Júlio Prestes (onde está a Sala São Paulo), da Estação da Luz, do Museu Paulista (Museu do Ipiranga, o primeiro edifício de tijolos paulistano), Palácio dos Bandeirantes e Pinacoteca, cujo projeto é de um dos mais ilustres moradores da capital, Ramos de Azevedo, que também projetou o Theatro Municipal e a Casa das Rosas.

Existem também outros belos exemplos de construções do tempo do Brasil colônia, como o Solar da Marquesa de Santos, a Casa do Sertanista e a Casa do Bandeirante, e pontos com grande concentração de belezas arquitetônicas, entre eles as avenidas Paulista e Berrini e o Centro Histórico da cidade. Isso sem falar da arquitetura religiosa, de estilo eclético, como a Catedral da Sé e a Igreja da Consolação, o Largo São Francisco e o Mosteiro de São Bento.

Esses e centenas de outros exemplos arquitetônicos fazem de São Paulo um lugar também para se contemplar.